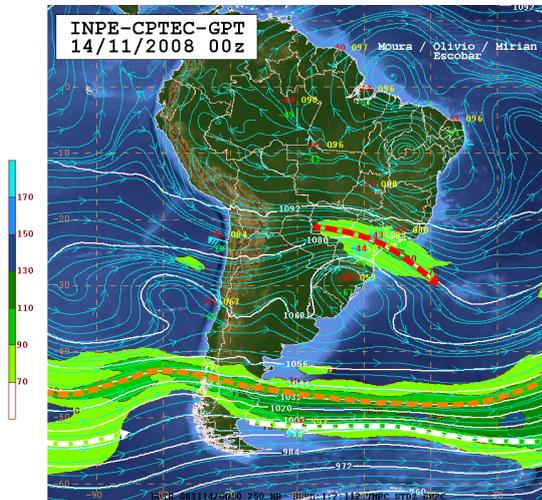




Análise Sinótica

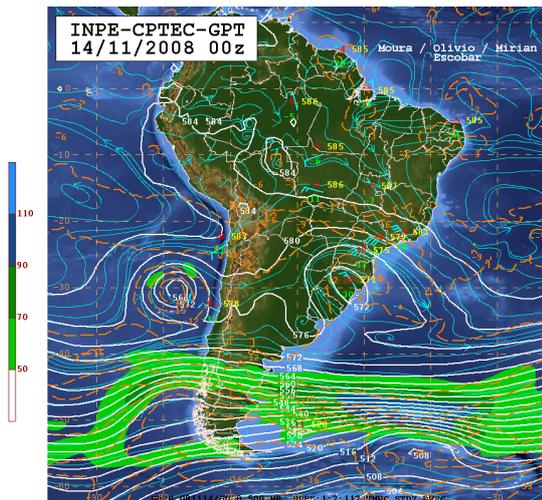
14 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



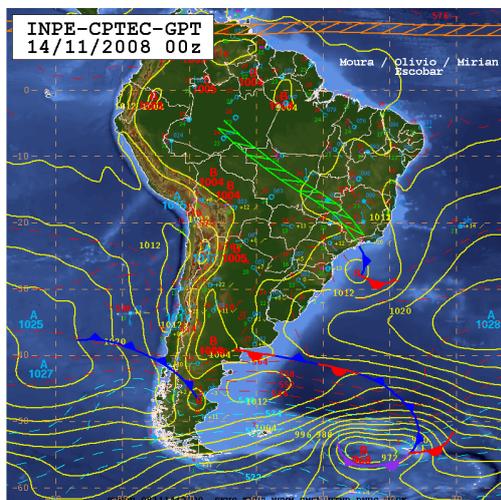
Na carta de altitude da 00z de hoje (14/11), observa-se a presença de um amplo Vórtice Ciclônico (VC) sobre o estado do RS (30S/52W). O fluxo deste sistema atinge o MT, GO, sul de MG, SP e Região Sul do Brasil. Embebidos neste fluxo observa-se cavados de onda curta sobre o MT, extremo sul de TO e GO, auxiliando na instabilidade observada sobre esta área. A norte deste VC, podemos observar a presença do Jato Subtropical (JST), entre o sul de MS e SP, prolongando-se pelo Atlântico. O VC comentado está relacionado com o sistema de baixa pressão associado a uma onda frontal que formou-se em superfície a leste de SC, e que tem características subtropicais, já que tem suporte do JST. Um sistema anticiclônico é observado sobre a Região Nordeste (10S/44W), favorecendo a subsidência e a ausência de nebulosidade observada no centro-leste e nordeste desta Região. A norte deste sistema, sobre o Atlântico e a nordeste do PA, observa-se um segundo VC. Forte difluência pode ser vista sobre o AM. O posicionamento do JST e do sistema anticiclônico sobre o Nordeste também favorecem uma área de difluência sobre MG e sul da BA, onde pode ser observada forte convecção. Um cavado bastante amplificado é observado a leste do Chile, sobre o Atlântico (32S/79W), quase fechando um VC. Um segundo cavado é observado sobre a Argentina. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) atuam bem a sul, ao longo dos paralelos 42S e 52S, desde o Pacífico até o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (14/11), observa-se o reflexo do nível mais alto da atmosfera, como é o caso do VC sobre o RS (30S/52W), com isolinhas de temperatura de -12C. Uma área de cavado pode ser vista desde RO, passando pelo oeste da Região Centro-Oeste, acoplando-se ao VC sobre o RS. O sistema anticiclônico sobre o Nordeste, neste nível encontra-se deslocado para leste/sudeste, centrado sobre o Atlântico (18S/28W), de onde desprende-se uma crista desde o leste do PA, norte de TO e BA. O VC no nordeste do PA também é visto neste nível. O cavado observado a leste do Chile em altitude, sobre o Atlântico, neste nível fechou um VC centrado em (30S/78W). A sul de 40S, há uma área de fortes ventos associados aos jatos em altitude.

Superfície

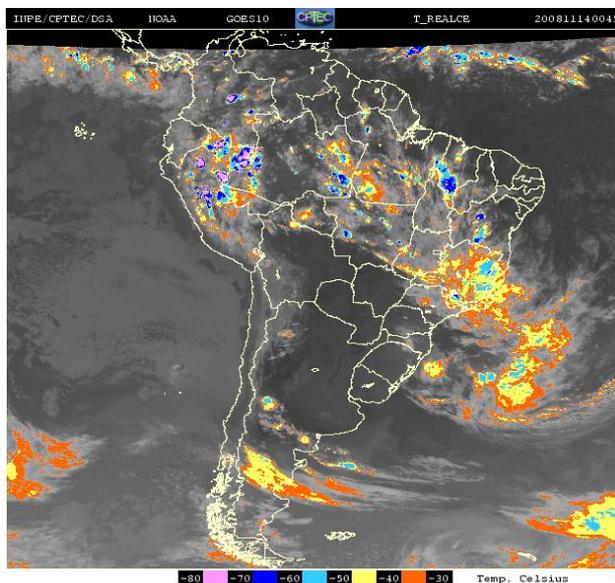


Na carta de superfície da 00z de hoje (14/11), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atua entre as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, e provoca toda nebulosidade observada nesta área, como pode ser visto na imagem de satélite. A onda frontal subtropical que se formou nesta análise a leste de SC (28S/45W), continua dando suporte à ZCAS. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em 35S/25W, com valor de 1028 hPa. Uma crista é observada entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS, estendendo sobre o Atlântico e acoplando-se a ASAS. Sobre o Atlântico Sul observa-se um sistema frontal, com baixa pressão associada de 968 hPa centrada em 55S/45W. Seu ramo estacionário atinge o extremo sul da Província de Buenos Aires, na altura de Bahia Blanca. Um terceiro sistema frontal é observado sobre a Argentina. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em 40S/92W, com valor de 1026 hPa aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua ao longo do paralelo 10N, e provoca nebulosidade principalmente sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico.



Satélite

14 November 2008 - 00Z



Previsão

Para os próximos dias, o que continuará ditando o tempo entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste será a Zona de Convergência do Atlântico Sul. Nesta sexta-feira (14/11), a onda frontal subtropical (OFS) que se formou a leste de SC dá suporte a ZCAS, que deixará o dia nublado com pancadas de chuva em grande parte da Região Norte, MT, GO e grande parte de MG. No sul de MG, RJ e ES, as chuvas ocorrerão de forma mais intermitente, devido à proximidade do ramo frio da OFS, juntamente com a presença da própria ZCAS. No litoral de SC e RS também ocorrerão chuvas devido os ventos de sudeste/leste ocasionados pelo posicionamento da baixa pressão associada a OFS. No sábado (15/11), um sistema frontal atinge a Região Sul do Brasil, este com características polares, deve instabilizar a região da fronteira entre o RS e o Uruguai, deixando o dia nublado e com possibilidade de pancadas de chuva. No litoral do estado gaúcho o dia permanece bastante instável devido a direção dos ventos. O ramo frio da OFS se afasta um pouco do continente, mas continua dando suporte a convergência de umidade associada a ZCAS, que manterá o dia nublado e com pancadas de chuva em grande parte da Região Norte, MT, GO e Região Sudeste. No domingo (16/10), a frente fria acopla-se a OFS, adquirindo então características polares continuando dando suporte a ZCAS, deixando mais uma vez o dia nublado com pancadas de chuva em grande parte das Regiões Norte e Sudeste, MT e GO. Os ventos continuam provocando chuva, de forma fraca, entre o litoral do RS e sul de SP. A entrada da alta pós-frontal sobre o RS deixará o dia com sol entre poucas nuvens, e as temperaturas máximas devem ter queda significativa sobre essa Região. Segunda (17/11) e terça-feira (18/11), continua este padrão, com a ZCAS atuando entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, deixando os dias nublados e provocando chuvas em forma de pancadas sobre esta grande área. Entre estes dois dias, um terceiro sistema frontal avança pela Argentina e Atlântico, que deverá acoplar-se ao sistema frontal no oceano próximo a Região Sudeste, mantendo a ZCAS ativa. Na Região Nordeste, continua o tempo seco, exceto no centro sul da BA, onde podem ocorrer chuvas conforme a movimentação da ZCAS. No litoral do Nordeste também há possibilidade de pancadas de chuva. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS estão coerentes quanto ao posicionamento dos sistema, pelo menos até 96 horas.

Elaborado pelo Meteorologista Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas